



SEMANA
ETC
CNIT

IV SEMANA DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA,
CIÊNCIA E CULTURA DO IFRJ CAMPUS
NITERÓI

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: a nova fronteira da
ciência brasileira 20, 22, 27 e 29 de outubro de
2020

ISBN: 978-65-00-16878-5

VIDA SEM FAKE: COMO PARAR DE PRODUZIR E DE DISTRIBUIR INFORMAÇÕES E CONHECIMENTOS DUVIDOSOS?

Mariana Spacek Alvim
Larissa Müller Barbosa Lopes
Maria Eduarda Barreto de Lima

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ)/Campus
Niterói.

mariana.alvim@ifrj.edu.br
l.lopez200344@gmail.com
mariaeduarda050304@gmail.com

Evento: Atividades livres.

Resumo: Vive-se, atualmente, em um mundo caracterizado pela abundância e pela rápida disseminação das informações. Hoje, as novas tecnologias digitais e a internet possibilitam produção e circulação de conteúdos com uma velocidade consideravelmente maior do que a que existia há vinte anos. No entanto, apesar da facilidade de acesso, nem sempre a profusão de narrativas produzidas e propagadas socialmente representa qualidade de informação ou de conhecimento (ADORNO; SILVEIRA, 2017). Recentemente, no Brasil e no mundo, foi possível perceber a multiplicação descontrolada no número e no alcance da produção e da distribuição das chamadas *fake news*, i.e., produção e distribuição deliberada de boatos e/ou notícias imprecisas, distorcidas, exageradas, contraditórias, insustentáveis ou falsas com a intenção clara de enganar o interlocutor, manipular seu comportamento e/ou adquirir vantagens. Uma peculiaridade das chamadas *fake news* é a sua aparência de verdade. Em geral, elas possuem uma estética gráfica e linguística capaz de enganar os mais desatentos ou despreocupados. Segundo o projeto do Departamento de Ciência da Computação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), denominado *Eleições sem Fake*, só nas eleições presidenciais brasileiras de 2018, houve a disseminação de 800 mil mensagens falsas, o que acabou contribuindo ainda mais para os conflitos políticos no país. Mas, quando se fala em *fake news*, os temas estão muito além do fenômeno político. Uma das áreas mais afetadas pela produção e pela disseminação deste tipo de notícia é o setor da saúde, que acabou por cunhar um termo chamado *fake science* para se referir à produção e à divulgação científica pouco ou nada criteriosas. O fato é que tais práticas provocam efeitos devastadores no exercício democrático de autodeterminação e prejudicam o pensamento crítico das pessoas. Nesse sentido, esta proposta de atividade tem por objetivo oferecer aos estudantes e servidores participantes da IV Semana ETC, por meio de um *Workshop* na Plataforma Doity: a) trocas de experiências individuais relacionadas a *fake news* e b) formação teórica e prática para se opor às *fake news* com clareza e autonomia. As proponentes buscam ouvir a vivência dos participantes sobre o tema, bem como



capacitá-los para produzirem e disseminarem conteúdos mais confiáveis, tendo em vista que uma parcela significativa da verdade é baseada em fatos e pode ser comprovada e certificada experimentalmente, além de ser possível afirmar que a distinção entre fato e opinião é essencial à qualquer democracia (GENESINI, 2018). Para tanto, a atividade será dividida da seguinte forma: 1. No início, haverá apresentações pessoais e relatos dos participantes sobre vivências relacionadas a *fake news* a partir de perguntas e de comentários catalisadores; 2. Cada participante receberá, via chat online, conteúdos, para que busquem atestar ou não sua veracidade; 3. Em seguida, as proponentes irão solicitar aos participantes que apresentem suas respostas e seus métodos; 4. Na sequência, haverá comentário das respostas e uma breve apresentação estruturada de como alguns elementos da filosofia e do jornalismo podem ajudar as pessoas a criarem e a divulgarem conteúdos confiáveis; 5. Ao final, serão coletadas percepções, dúvidas, *feedbacks*, etc.

Palavras-chave: Filosofia. Jornalismo. Era Digital. *Fake news*.

Referência:

ADORNO, Guilherme; SILVEIRA, Juliana da. Pós-verdade e fake news: equívocos do político na materialidade digital. **SEAD**. O político na Análise do Discurso: contradições, silenciamento, resistência, 8, 12-15 set. 2017, Recife.

GENESINI, Silvio. A pós-verdade é uma notícia falsa. **Revista USP**, São Paulo, n. 116, janeiro/fevereiro/março. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Eleições sem fake**, 2018. Várias mudanças no ecossistema de notícias vêm favorecendo campanhas de desinformação e disseminação de notícias falsas. Nosso grupo de pesquisa desenvolveu uma série de sistemas que visam trazer transparência para o espaço midiático e mitigar os problemas criados por essas mudanças. Nosso objetivo é contribuir para que a desinformação não desvirtue as eleições brasileiras de 2018. Disponível em: <http://www.eleicoes-sem-fake.dcc.ufmg.br/>. Acesso em: 10, dez. 2020.